





**Despedida**

O actor José Pedro, em nome do seu collega de direcção Antonio Fernandes e de todos os seus collegas da companhia do Theatro Boa União, vem por esta fórma fazer as suas despedidas, pela impossibilidade absoluta em que me vejo de me despedir pessoalmente de todas as pessoas que se dignaram honrar-me com os seus favores e atenções, bem immercidas, e por isso mais valiosas para mim e para todos os artistas.

A todo o publico, emfim, envio os protestos do meu maior respeito, pedindo-lhe me desculpe as faltas por certo bem involuntarias que por ventura tenha n'esta parte commettido, ou qualquer dos meus collegas. Affirmando a todos o ardente desejo que sempre tive, esforçando-me por agradar e bem servir o publico, que com a sua peculiar benevolencia tantas faltas nos perdoou.

Cumpro assim o mais trivial e o mais sagrado dos deveres, que a todo o artista portuguez impõe esta amorabilissima terra, tão encantadora pelo seu aspecto, como attraente, pela hospitalidade que a todos dispensam os seus habitantes. Tenho a consciencia que luctei sempre, trabalhando mais do que em minhas forças cabia, para satisfazer todos os meus compromissos; soffri muitos revezes e desgostos, para cumprir com os meus deveres, mas pela nossa infelicidade não foi possível. Não especializo ninguem, porque de todos recebi favores, mas aos cavalheiros que em mim confiaram, lhes envio o mais sincero reconhecimento, ficando certos de que de longe enviarei o cumprimento de sagrados deveres.

Barcellos, 25 de junho de 1889.

O actor José Pedro.

**Despedida e agradecimento**

Manoel Ramos de Paula forçado a retirar-se, inesperadamente, para o Rio de Janeiro, e não podendo, por isso, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e dos cavalheiros que durante a sua estada n'esta villa se dignaram honral-o com a sua estima, vem testemunhar a todos o seu muito reconhecimento, offerecendo o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Durante o doloroso transe da morte de sua querida mãe e por occasião do funeral d'ella, muitas foram as provas de consideração que igualmente lhe dispensaram, e que já mais olvidará; e não podendo tambem, pelo mesmo motivo, agradecer-as pessoalmente, como era seu dever e muito desejava, aproveita este meio para o fazer, apresentando a todos o seu mais profundo reconhecimento por tão penhorantes finezas.

**Sulphate de cobre**

**Casa Gaspar Pinto de Souza & Irmão.**—Rua de Santo Antonio — Famalicão.

**Annuncios**

**ANNUNCIO**

**Arrematação — 1.<sup>a</sup> praça**

1.<sup>a</sup> publicação

No dia 16 do proximo mez de Julho pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial e commercial d'esta comarca, em virtude do ordenado no processo de fallencia da casa commercial que n'esta praça girava sob a firma ou razão social de **Martins & Vasconcellos**, hade ter logar a arrematação em hasta publica, pelo maior preço offerecido sobre os valores indicados, dos seguintes haveres, pertencentes á massa fallida:

O direito e acção na execução e embargos que corre no juizo da comarca de Ponte do Lima entre a mássa fallida e Thereza Fernandes Lobo, e marido de Villar das Almas, incluindo toda a divida contestada e não contestada, juros que por ventura hajam de ser liquidados e custas já pagas pela exequente, mas tudo porem, sem responsabilidade alguma para a massa pelo preço de 250\$000 reis.

O direito e acção a todos os creditos activos dados em balanço pelo administrador, ainda não cobrados e com exclusão d'aquelle, na somma total de reis 3:339\$615, posto em praça por tres quartas partes do seu valor, nos termos da lei, ou sejam 2:504\$710 reis. O direito e acção que um dos socios da firma fallida (David Rodrigues de Vasconcellos) tem a dez partes de quarenta e quatro em cada um d'estes predios: casa torre e terrea e eirado junto no logar de Aldeia, no valor de 600\$000 reis—a bouça do casal em 40\$000 reis—a leira de lavradio e matto chamada—Casa Nova—em 30\$000 reis

—o prado do Chouzo em 15\$000 reis; o prado grande de Reborido em 120\$000 reis—o cortêlho do Reborido em reis 20\$000—o campo de Novaes em 360\$000 rs.—a leira de matto e pinheiros, chamada dos Esteiros, em 20\$000 rs—e o prado pequeno no logar dos Chouzos em 5:000 reis— todos esses predios situados na freguezia de Santa Maria de Gallegos, no valor total de 1:210\$000 reis, vindo a ser o valor do direito mencionado 275\$000 reis. E, finalmente: Um casa terreas com eirado, no logar do Souto de natureza de praso foreiras ao Parochó de Santa Maria de Gallegos com o fôro annual de 4.373 de meado, uma copa de palha painça e laudemio da quarentena, no valor, livre destes onus, de 60\$000 reis. Uma leira de terra lavradia no logar de Subrallo, tambem de praso, foreira a Manoel José Barbosa com o fôro annual de 13,031 de meado e laudemio da quarentena, no valor, livre d'estes onus, de 20\$000 reis. O campo da Ribeira, no sitio de Valdomil, egualmente de natureza de praso, foreiro á Igreja de Santa Maria de Gallegos com o laudemio da quarentena e o fôro annual de 112,833 de meado ao emphyteuta Lourenço da Cunha Velho, no valor, livre destes onus de 180\$000 reis. E uma leira de matto e pinheiros no sitio de Guetal, allodial, no valor de 2:000 reis. Todos estes predios tambem são situados na já dita freguezia de Santa Maria de Gallegos.

São citados todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os effeitos da lei. Barcellos 21 de Junho de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

*Couceiro.*

O Escrivão de Direito do 6.<sup>o</sup> Officio,

*José Claudio Pereira Balthazar.*

**Annuncio**

**Citação edital**

1.<sup>a</sup> publicação

No juizo de direito d'esta comarca e na acção ordinaria proposta por José Joaquim do Valle Lima e mulher Maria Gomes de Souza da freguezia de Perilhal contra Manoel José Barroso e mulher Urbana Maria de Souza, da mesma freguezia, e outros, sobre os direitos e posses que lhes assistem a respeito de aguas, açude de represa, levada de derivação, regos, agueiros e todas as mais servidões inherentes, de que falla a acção, e em que teem soffrido violações e offensas, correm editos de 30 dias, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a intervir na causa, a contestal-a ou impugnal-a por qualquer forma, para na segunda audiencia, posterior á citação e ao termo do prazo dos editos, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, verem accusar a citação, offerecer contra elles a acção e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo.

Por tal acção pretendem os auctores a reintegração e separação d'aquelles seus direitos, e assim, que sejam os réos condemnados: a) no reconhecimento dos seus allegados direitos, abstando-se de pra-

ticar actos identicos ou similares aos que fundamentam a acção, com sujeição a todas as penas da lei; b) a verem julgar nullo qualquer titulo ou acto e respectivos registos, que por ventura venham invocar em defeza, ordenando-se o cancelamento; c) a indemnisar os auctores dos prejuizos causados e que lhes causarem, conforme a liquidação final, e ao pagamento de custas, multa e procuradoria.

As audiencias, fazem-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã no tribunal judicial situado no largo da Camara d'esta villa, não sendo feriados ou santificados, porque sendo, teem logar nos immediatos.

Barcellos 21 de Junho de 1899.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

*Couceiro.*

O Escrivão de Direito do 6.<sup>o</sup> officio,

*José Claudio Pereira Balthazar.*

**MADAME RENAN**

Volume de 694 pag.—800 reis  
Esmerada edição da  
Imprensa Nacional

Abatimento de 20 % ás livrarias

**Unico deposito**  
Redacção da

**Revista Branca**  
Rua dos Prazares, 87  
á Praça das Flores  
**LISBOA**

NOVIDADE LITTERARIA

**A Civilização**

**HISTORIA DOS POVOS**

em todas as suas manifestações artisticas, scientificas, litterarias, religiosas, politicas, etc.

POR

**Decio Carneiro**

No principio do passado mez de maio começou a publicar-se esta obra destinada a um grande successo pelo interessante do seu assumpto. Descreve-se n'ella o movimento evolutivo da Civilização, sob os pontos de vista em que ella se manifesta.

Ha muito não vê a publicidade em Portugal obra tão curiosa como esta. Encontram-se descriptas n'ella as civilizações de todos os povos, taes como os seltas da Europa, os maias da America, os chinezes, os akadios, o hetteos, os povos antigos do oriente classico, os hellenos, os romanos, etc., etc, até nossos dias.

A interessante obra, a primeira no genero que sae á luz no nosso paiz, e que está conforme os ultimos dados da sciencia, será distribuida em fasciculos quinzenaes n'uma bella edição feita na considerada casa Libano da Silva & C.<sup>a</sup>

**ASSIGNATURA PERMANENTE**

Como brinde aos srs. assignantes d'esta valiosa obra que se inscreverem desde já, serão distribuidos com ella, **gratuitamente**, os volumes seguintes:

Na estrada da vida

Sobre os joelhos

O primeiro volume é de contos e prosas varias e o segundo encerra diferentes artigos e estudos dignos de serem lidos por todos quantos se interessam pelo movimento intellectual do nosso paiz.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente, para a

**Empreza**—Rua Luz Soriano, 90, 3.<sup>o</sup>

**= LISBOA =**

FABRICA  
DE  
**Fogos de artificio**

J. B. FERNANDES  
O "Pindalho," da freguezia de Roriz



Preços pechinchas, recommendaveis aos homens de festas. E' ver.

Ninguem ahi fabrica melhor fogo, no concelho, e tão convidativamente para os snrs. consumidores.

Experimentem porque não se arrependerão d'isso. Ahi vae uma tabella reguladora dos

preços:

(POR DUZIA)

3 estalos . . . . .	200	9 estalos e 3 tiros . . . . .	15000
3 " e 1 tiro . . . . .	330	0 " e 3 " . . . . .	650
3 " e 3 " . . . . .	700	0 " e 4 " . . . . .	800
6 " e 1 " . . . . .	600	0 " e 6 " . . . . .	15100
6 " e 2 " . . . . .	700	Salva real . . . . .	15100

Fogos presos tanto de vistas como macacos, a peça, 600 rs.

Recebem-se encomendas pelo correio e ás quintas-feiras pessoalmente em Barcellos, em frente da pharmacia Valle.

MANOEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

**Nova Confeitaria e Pastelaria Confiança**

Com quatro annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc., para onde exporta, a miude a especial laranja de doce de Barcellos; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flor**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889. Eis os seus preços com desconto para revender:

Café Alimentar, pacotes de 250 e 125 grammas, kilo	720 reis
Café flor, 1. <sup>a</sup> " 100 e 50 " " "	420 " "
Café flor, 2. <sup>a</sup> " " e " " " "	360 " "
Café flor, 3. <sup>a</sup> " " e " " " "	200 " "

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se sellos do correio, servidos, antigos e modernos.

**PHARMACIA MODERNA**

DE

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontram á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, aguas minero-medicinaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 a 35—Rua Direita—BARCELLOS

**TYPOGRAPHIA BARCELLENSE**

DE

AUGUSTO SOUCASAUX

Rua Barjona de Freitas, junto ao Café Mattos

FORNECEDORA das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes.

Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte, tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á cor.

**Grande Estabelecimento**

DE

**CASPAR PINTO DE SOUZA & IRMÃO**

Rua de Santo Antonio n.º 6

**VILLA NOVA DE FAMALICÃO**

**V**ARIADO sortimento de conservas, massas, ameixas e peras seccas. Queijo flamgo, rebuçados, cognacs, legitima canna Paraty recebida directamente, arroz, ass u car, café, chocolate, vassouras, canella, pimenta, cominhos, pimentão, etc., etc.

Deposito de vinhos da REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL, no qual vendem todas as marcas de vinhos de meza, finos, champagne, etc.

Grande sortimento de louças finas, havendo serviços para aimço, jantar, para lavatorios e um bonito sortido de chavenas de porcellana, cinzeiros, etc.

Variado sortido de jarras, em bonitos gostos, castiçaes, garrafas de chrystal e vidro, copos, calixes, abat-jours e torcidas para candieiros, meringas vermelhas, centros para mezas, pratos de vidro, paliteiros, tinteiros, galheteiros, etc.

Deposito de manteiga da fabrica CANNAS AFFONSO & C.<sup>a</sup>, da Praia l'Arcora, uma das melhores do paiz

Esplendida variedade de papeis para forrar salas, pelos preços da fabrica.

Ferragens para obras: pregos de ferro e arame, fechaduras, dobradiças, chumbo em barra, chumbadouros, etc., etc. Ferros de engomar, ferros de limpar animaes, panellas estanhadas, pás d'aço, tachas e tacholas. Rede de arame zincado, zinco em folha, arame e ferro para latadas, arame de picos para vedações, arcos de ferro para vasilhas, cravos, etc.

Completo sortimento de tintas para pintar obras, vernizes, brochas, vidros para vidraças, cimento, etc., etc.

Sortimento debotões de punhos, carteiras, sabonetes, pós para dentes, espelhos navalhas, tezouras, cordas para violas, rebecas, cavaquinho, guitarra, etc.

Aprestes para escriptorio: livros em branco para commercio e particulares, carteiras para bolso, papel para cartas, optima tinta para escrever, em frascos e a retalho, copiadores, livros para escolas, cadernos calligraphicos, livros e estojos para desenho, canetas, lapis, aaparos, borrachas e pastas.

Vendem-se tambem livros scientificos e romances.

Estando em correspondencia com as principaes livrarias do paiz, encarrega-se de mandar vir de prompto quaesquer livros portuguezes ou estrangeiros, sem augmento de preço.

Têm tambem em deposito uma soberba collecção de livros de missa, modestos e de preços elevados.

Cartões de phantasia, perfumarias, etc.

Impressos para professores e confrarias.

Vendem-se estampas de santos, encaixilham-se retratos, espelhos, mappas, etc.

**Companhia de seguros—FRATERNIDADE**

Como agentes d'esta Companhia, uma das mais garantidas do paiz tomam seguros contra o risco de fogo em predios, moveis, negocios, joias sendo os premios muito modicos.

No mesmo estabelecimento acha-se montada uma typographia que rivalisa com as melhores do paiz, para o que possui uma esplendida machina Marinoni, minervas, guilhotina, machina de picar talões, uma collecção de typos allemães dos mais modernos e grande quantidade de cursivos, phantasias, etc., etc., encarregando-se de impressões de livros de luxo, relatorios, programmas, jornaes e toda a qualidade de impressos para confrarias, repartições publicas, facturas para commercio, réclames, cartões de visita, memoranduns, etc.

Para a execução de todos estes trabalhos, tem pessoal competentemente habilitado.

Officina de encadernação, montada com os mais modenosz aprestes, tomando-se conta de livros para escolas, commercio, de jurisprudencia, missa, pastas para escrever, concertos, etc. Envernizam-se mappas.

Tambem se encadernam missaes, com toda a perfeição e solidez.

Foi esta officina a preferida para a impressão da grande edição popular da CARTILHA DO POVO, do saudoso José Falcão, de cem mil exemplares, a maior que se tem feito no nosso paiz.

Sendo a divisa d'esta casa:

**Seriedade e barateza,**

procuram seus proprietarios continuar a merecer a distincção do illustrado publico d'esta terra, procurando enviar todos os esforços para bem servir a sua clientella.